

Saldo de Empregos no Setor Bancário – Janeiro/17

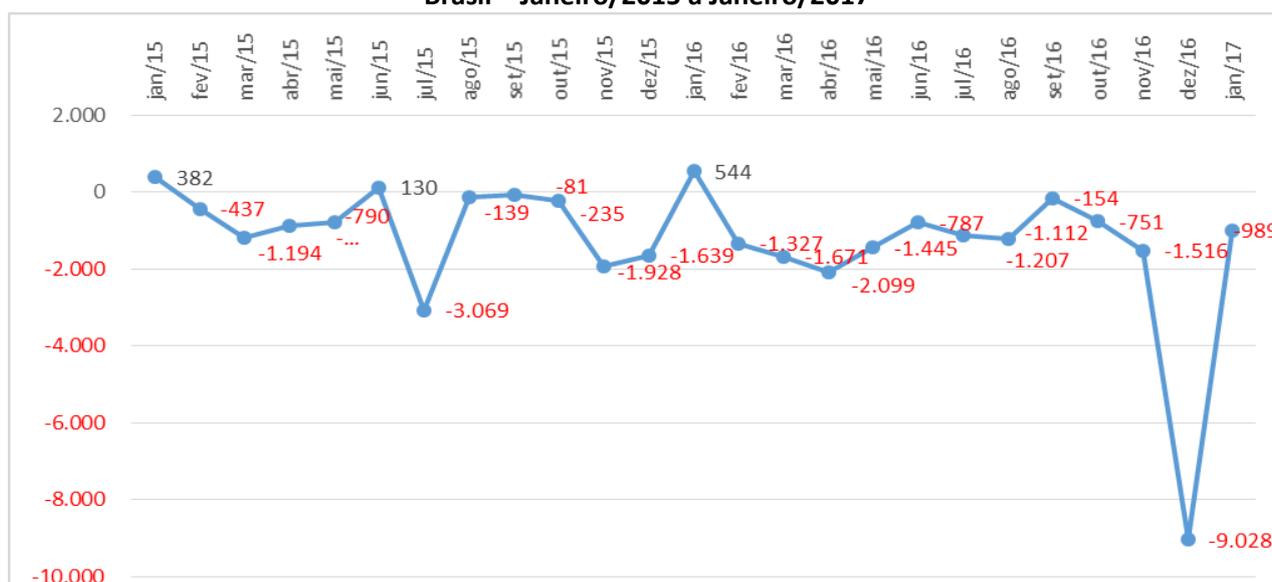
Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego

Em janeiro de 2017 foram fechados 989 postos de emprego bancário em todo o país. Foi o segundo pior resultado para o mês desde 2014, quando foram fechados 1.024 postos.

Nos anos posteriores, os saldos de emprego bancário, em janeiro, foram positivos. Os estados com mais postos fechados foram São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro. A análise por setor de atividade econômica demonstra que os “Bancos múltiplos, com carteira comercial”, CNAE que engloba grandes instituições como Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, foram os principais responsáveis pelo saldo negativo.

Em janeiro de 2017, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, os bancos brasileiros fecharam 989 postos de trabalho no Brasil. O Gráfico 1 revela o comportamento mensal do saldo de emprego nos bancos brasileiros desde janeiro de 2015. Nesse período, observa-se que apenas em três meses o saldo de emprego foi positivo (janeiro e junho de 2015 e janeiro de 2016).

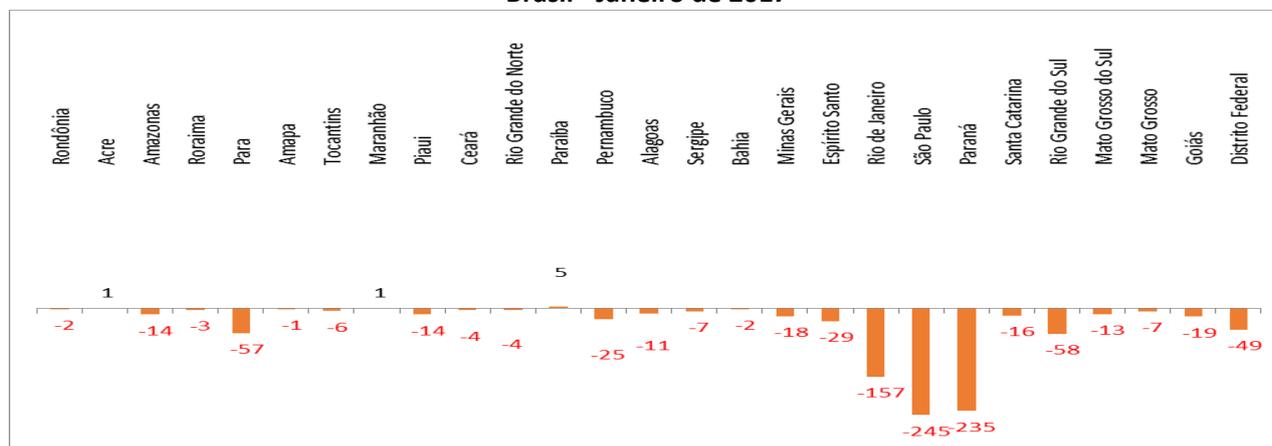
GRÁFICO 1
Saldo do Emprego Bancário
Brasil – Janeiro/2015 a Janeiro/2017



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Apenas três estados apresentaram saldos positivos de emprego, porém, irrelevantes, a saber, Paraíba (+5), Maranhão e Acre (ambos com saldo de apenas 1 posto aberto). Os maiores cortes ocorreram em São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro, onde foram fechados, respectivamente, 245, 235 e 157 postos.

GRÁFICO 2
Saldo do Emprego Bancário por UF
Brasil - Janeiro de 2017



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

A análise por Setor de Atividade Econômica (Tabela 1) revela que os Bancos Múltiplos com Carteira Comercial, categoria que engloba grandes instituições como Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bradesco e Santander fecharam 833 postos de trabalho (84,2% do total de postos fechados).

TABELA 1
Saldo do Emprego Bancário por CNAE
Brasil - Janeiro de 2017

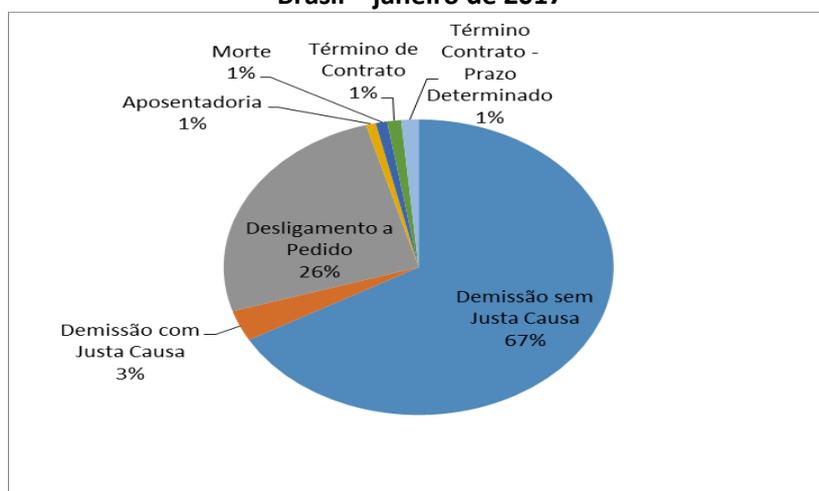
	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	54	2,8%	4.055,50	129	4,4%	5.042,89	-75	80,4%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	1.781	91,6%	4.219,27	2.614	89,1%	6.930,70	-833	60,9%
Caixas Econômicas	33	1,7%	2.461,15	66	2,2%	4.821,44	-33	51,0%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	65	3,3%	3.749,00	120	4,1%	4.859,51	-55	77,1%
Bancos de Investimento	12	0,6%	5.108,25	5	0,2%	38.032,20	7	13,4%
Total	1.945	100,0%	4.174,66	2.934	100,0%	6.768,54	-989	61,7%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Motivos dos Desligamentos

Do total dos desligamentos ocorridos nos bancos (2.934), 67% foram sem justa causa, perfazendo 1.960 desligamentos. Os desligamentos a pedido do trabalhador representaram 26% do total (747 desligamentos).

GRÁFICO 3
Desligados, segundo o tipo de desligamento
Brasil – janeiro de 2017



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Faixa Etária

Os bancários admitidos concentraram-se na faixa etária até 24 anos de idade, com saldo de emprego nessa faixa positivo em 718 postos. Como demonstra a Tabela 2, os desligamentos se concentraram nas faixas etárias superiores a 25 anos e, especialmente, entre 30 a 64 anos, que registrou um saldo negativo de 1.642 postos de trabalho (56,0% do total de postos fechados).

TABELA 2
Admitidos, desligados, remuneração média, saldo de emprego e
diferença da remuneração média por faixa etária
Brasil - janeiro de 2017

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Até 17 anos	6	0,3%	610,83	2	0,1%	786,50	4	77,7%
18 a 24 anos	976	50,2%	2.961,97	262	8,9%	2.422,23	714	122,3%
25 a 29 anos	523	26,9%	4.061,01	549	18,7%	4.177,48	-26	97,2%
30 a 39 anos	333	17,1%	5.745,10	879	30,0%	6.039,41	-546	95,1%
40 a 49 anos	90	4,6%	10.010,11	525	17,9%	9.508,57	-435	105,3%
50 a 64 anos	17	0,9%	16.896,18	678	23,1%	9.386,23	-661	180,0%
65 ou mais	0	0,0%	0,00	39	1,3%	6.788,82	-39	0,0%
Total	1.945	100,0%	4.174,66	2.934	100,0%	6.768,54	-989	61,7%

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
Elaboração: Dieese - Rede Bancários

Tempo no Emprego

Entre os 2.934 desligados, a maior parte tinha 10 ou mais anos no emprego (1.015 cortes que correspondem a 34,6% do total). Outros 709 tinham entre 5 e 10 anos no emprego (24,2%). Ou seja, observa-se que o corte dos postos nos bancos se deu principalmente entre aqueles com maior tempo de casa, sendo compatível com o fato de serem os trabalhadores mais velhos.

TABELA 3
Desligados e remuneração média, por tempo de emprego
Brasil - janeiro de 2017

Tempo no emprego	Desligados		
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)
1,0 a 2,9	43	1,5%	4.520,56
3,0 a 5,9	62	2,1%	5.240,74
6,0 a 11,9	95	3,2%	5.120,03
12,0 a 23,9	323	11,0%	4.947,59
24,0 a 35,9	274	9,3%	6.586,68
36,0 a 59,9	391	13,3%	7.670,93
60,0 a 119,9	709	24,2%	6.505,32
120,0 ou Mais	1.015	34,6%	7.585,81
Ignorado	22	0,7%	6.325,73
Total	2.934	100,0%	6.768,54

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
Elaboração: Dieese - Rede Bancários

Desigualdade entre Homens e Mulheres

As 944 mulheres admitidas nos bancos no primeiro mês de 2017 receberam, em média, R\$ 3.424,56. Esse valor corresponde a 70,1% da remuneração média auferida pelos homens contratados no mesmo período.

A diferença de remuneração entre homens e mulheres é observada também na demissão. As mulheres que tiveram o vínculo de emprego rompido nos bancos em janeiro recebiam R\$ 5.620,09, o que representou 71,0% da remuneração média dos homens que foram desligados dos bancos, conforme a Tabela 4.

TABELA 4
Rem. Média dos admitidos e desligados por sexo
Brasil - Janeiro de 2017

	Masculino		Feminino		Dif.% da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	1.001	4.882,05	944	3.424,56	70,1%
Desligados	1.470	7.912,31	1.464	5.620,09	71,0%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS